

PRODUTO TÉCNICO-TECNOLÓGICO (PTT)
(Desenvolvimento de Produto Vinculado à Educação)

CURSO CONEXÃO COM O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Kezia Rodrigues Nunes

ANO: 2023



Kezia Rodrigues Nunes

CURSO CONEXÃO COM O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

**PRODUTO TÉCNICO-TECNOLÓGICO (PTT)
(Desenvolvimento de Produto Vinculado à Educação)**

ANO: 2023



Descrição Técnica do Produto

Autoria: Kezia Rodrigues Nunes.

Nível de Ensino a que se destina o produto: Educação Básica.

Área de Conhecimento: Educação.

Público-alvo: Profissionais da Educação Básica (das escolas e das secretarias de Educação).

Categoria desse produto: Desenvolvimento de Aplicativo vinculado à Educação.

Finalidade: Fortalecer os processos de formação continuada dos profissionais da educação, com metodologia de discussão e de escrita coletiva para valorização de suas práticas e para a elaboração de prescrições curriculares locais e regionais.

Organização do Produto: O PTT se encontra organizado por meio de uma apresentação, referencial teórico, objetivos, público-alvo, metodologia e programação adotada para o desenvolvimento do Curso de Extensão na versão MOOC.

Registro de propriedade intelectual: Ficha Catalográfica emitida pela Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo.

Disponibilidade: Irrestrita, mantendo-se o respeito à autoria do produto, não sendo permitido uso comercial por terceiros.

Divulgação: Digital e/ou impresso.

URL: Plataforma Mooc Ufes: <https://mooc.ufes.br/cursos/conexao-com-o-projeto-politico-pedagogico/> e PPGMPE: www.educacao.ufes.br

Processo de Validação: Validado pelos profissionais da educação que participaram das versões anteriores do curso (presencial, remoto e semi-presencial), cujos relatórios foram aprovados na Ufes. Também pela coordenação do curso Mooc da Pró-Reitoria de Extensão da Ufes.

Processo de Aplicação: Aplicado no “Grupo Ciclos – Currículos em interações colaborativas na educação básica e no ensino superior”, ao qual estão vinculados os colaboradores do produto educacional.

Impacto: Alto. Produto elaborado a partir das necessidades dos profissionais da educação básica (professores, pedagogos, diretores, coordenadores, técnicos das Secretarias Municipais e Estaduais de Educação), com temáticas sistematizadas a partir de pesquisas realizadas em versões anteriores.

Inovação: Alto teor inovativo. Produto elaborado para compartilhar de forma coesa e concisa as demandas sistematizadas entre os anos 2014 e 2022: carga horária reduzida, flexibilidade para realização, autoinstrucional, certificação imediata ao finalizar, certificação Ufes, temáticas e material significativo articulada à prática pedagógica (reúne produção acadêmica, legislação, vídeoaulas e experiências de outros profissionais).

Origem do Produto: A partir do trabalho colaborativo interinstitucional entre a Ufes (com integrantes do Grupo Ciclos, tais como professores do PPGMPE/CE/UFES, professores do CAP Criarte/UFES, mestrandos, egressos, estudantes de iniciação científica e de licenciatura) e as redes municipais de Educação do Espírito Santo (Afonso Cláudio, Cariacica e Vitória).

FICHA CATALOGRÁFICA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

REITOR: Paulo Sérgio de Paula Vargas

VICE-REITOR: Roney Pignaton Silva

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

PRÓ-REITOR: Renato Rodrigues Neto

DIRETORIA DE POLÍTICA EXTENSIONISTA: Fabiana Pinheiro Ramos

CENTRO DE EDUCAÇÃO

DIRETOR: Reginaldo Célio Sobrinho

VICE-DIRETORA: Silvana Ventorim

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO

COORDENADOR: Alexandre Braga Vieira

COORDENADOR-ADJUNTO: Douglas Christian Ferrari De Melo

REVISÃO

Kezia Rodrigues Nunes

CAPA, PROJETO GRÁFICO, ARTE E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Kezia Rodrigues Nunes

DIAGRAMAÇÃO

Luiza Avelar e Leonardo Cezana

É permitida a reprodução parcial ou total dos textos desta publicação, desde que citada a fonte.

Dados Internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP)
(Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo, ES, Brasil)

N972c Nunes, Kezia Rodrigues, 1979-
Curso Conexão com o Projeto Político Pedagógico [recurso eletrônico] / Kezia Rodrigues Nunes. - Dados eletrônicos. – Vitória, ES : Currículos em Interações Colaborativas na Educação Básica e no Ensino Superior (Ciclos), 2023. 70 p. : il.

Inclui bibliografia.

ISBN: 978-65-00-97257-3

Também publicado em formato impresso.

Modo de acesso: <https://mooc.ufes.br/cursos/conexao-com-o-projeto-politico-pedagogico/>

1. Currículo. 2. Projeto Político Pedagógico. 3. Formação de Professores. 4. Práticas colaborativas interinstitucionais. 5. Educação. 5. Trabalho. I. Universidade Federal do Espírito Santo. Centro de Educação. II. Título.

CDU: 37



Sumário

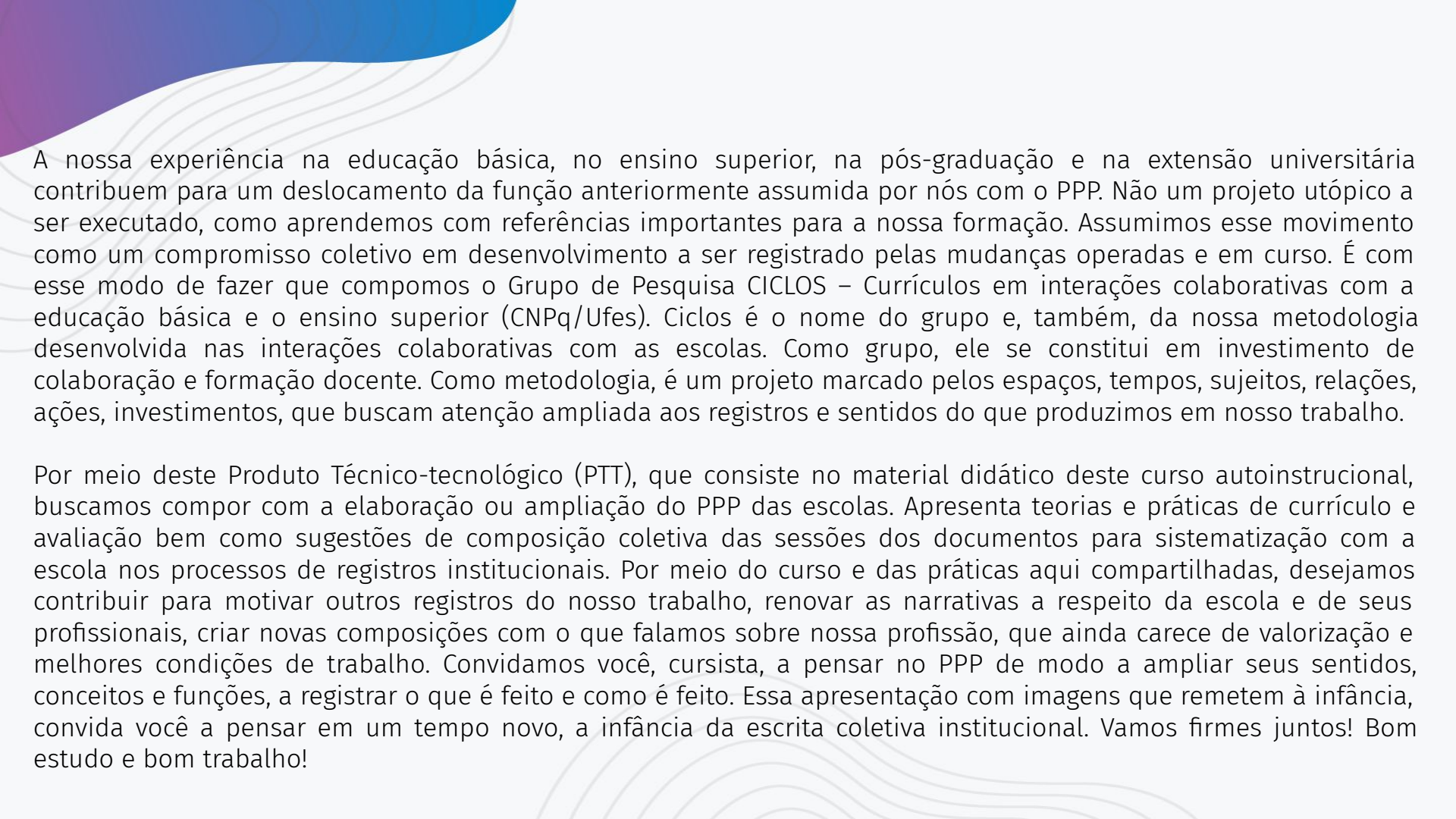
Conexões iniciais.....	6
Referencial teórico.....	8
Objetivos.....	10
Público.....	11
Metodologia.....	12
Mapa de atividades.....	14
Módulo 1.....	15
Módulo 2.....	19
Módulo 3.....	34
Módulo 4.....	53
Módulo 5.....	65
Referências.....	67
Contato.....	69
Autora.....	70

CONEXÕES INICIAIS

O Curso de Extensão “Conexão com o Projeto Político Pedagógico” é a versão MOOC de outras versões realizadas de modo presencial e semipresencial, coordenada por mim e desenvolvida em parceria com a Pró-reitoria de Extensão (Proex) da Ufes, com o nosso grupo de pesquisa e com as escolas parceiras, no período compreendido entre os anos 2013 a 2022. Assim, esta versão sistematiza as principais contribuições e revisões das versões anteriores para o formato MOOC, ou seja, para um Curso Online, Aberto e Massivo (do inglês: Massive Open Online Courses).

Desse modo, trata-se de um produto técnico-tecnológico vinculado à área da Educação, materializado por meio de um curso de formação de profissionais da Educação, com carga horária de 45 horas. É um curso gratuito, autoinstrucional, com vagas ilimitadas, temáticas relevantes, metodologia atual e certificação da Ufes. Reúne vídeo-aulas, textos, livros e páginas da web, especialmente para esse formato. O curso é composto por cinco módulos. A avaliação é realizada por meio de Quiz.

O curso busca fortalecer as parcerias entre as redes federais, municipais e estaduais de educação, nos estudos e pesquisas em currículos, bem como potencializar atividades (acadêmica-científica) de formação continuada com os servidores da educação básica. Destaca-se, ainda, como objetivo, contribuir com a elaboração ou ampliação de um dos documentos mais importantes da escola: o Projeto Político Pedagógico (PPP). Sua principal contribuição consiste em ser uma orientação metodológica para uma demanda prática, considerando as fases de planejamento, desenvolvimento e revisão que atravessam a elaboração do PPP.




A nossa experiência na educação básica, no ensino superior, na pós-graduação e na extensão universitária contribuem para um deslocamento da função anteriormente assumida por nós com o PPP. Não um projeto utópico a ser executado, como aprendemos com referências importantes para a nossa formação. Assumimos esse movimento como um compromisso coletivo em desenvolvimento a ser registrado pelas mudanças operadas e em curso. É com esse modo de fazer que compomos o Grupo de Pesquisa CICLOS – Currículos em interações colaborativas com a educação básica e o ensino superior (CNPq/Ufes). Ciclos é o nome do grupo e, também, da nossa metodologia desenvolvida nas interações colaborativas com as escolas. Como grupo, ele se constitui em investimento de colaboração e formação docente. Como metodologia, é um projeto marcado pelos espaços, tempos, sujeitos, relações, ações, investimentos, que buscam atenção ampliada aos registros e sentidos do que produzimos em nosso trabalho.

Por meio deste Produto Técnico-tecnológico (PTT), que consiste no material didático deste curso autoinstrucional, buscamos compor com a elaboração ou ampliação do PPP das escolas. Apresenta teorias e práticas de currículo e avaliação bem como sugestões de composição coletiva das sessões dos documentos para sistematização com a escola nos processos de registros institucionais. Por meio do curso e das práticas aqui compartilhadas, desejamos contribuir para motivar outros registros do nosso trabalho, renovar as narrativas a respeito da escola e de seus profissionais, criar novas composições com o que falamos sobre nossa profissão, que ainda carece de valorização e melhores condições de trabalho. Convidamos você, cursista, a pensar no PPP de modo a ampliar seus sentidos, conceitos e funções, a registrar o que é feito e como é feito. Essa apresentação com imagens que remetem à infância, convida você a pensar em um tempo novo, a infância da escrita coletiva institucional. Vamos firmes juntos! Bom estudo e bom trabalho!

REFERENCIAL TEÓRICO

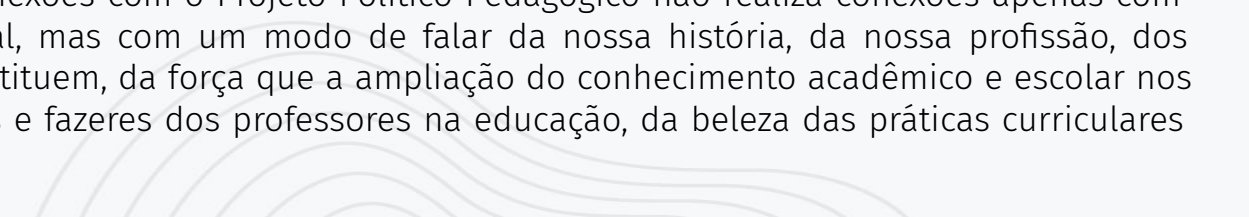
A orientação teórico metodológica do curso está articulada às referências pós-críticas do currículo (SILVA, 2000; LOPES; MACEDO; SACRISTÁN, 2000; NUNES, 2018) e da pesquisa com o cotidiano (CERTEAU, 1980; FERRAÇO; NUNES, 2019). Isso quer dizer que ela valoriza as demandas atuais da escola e da sociedade, sem negar os saberes que tem nos formado historicamente. É pós-crítica, inclusive, porque vem depois historicamente, ou seja, considera o amadurecimento dos processos nos modos tradicionais e críticos que compõe a educação. Convidamos a pensar em suas demandas do contexto de trabalho e de vida, nos seus percursos formativos desde a educação básica e nas referências te fortalecem a você e ao seu grupo. Os aspectos atitudinais e estéticos relacionam-se com essa dimensão da atitude no desenvolvimento do PPP.

Atravessados pelo que podemos considerar como currículo real (SACRISTÁN, 2000), currículos em redes (ALVES, 2008), currículo realizado (FERRAÇO, 2008) e currículo praticado (OLIVEIRA, 2004), assumimos o que foi produzido com os praticantes escolares como pistas fundamentais para as negociações realizadas, pelos hibridismos feitos entre currículo e formação pelos sujeitos praticantes (FERRAÇO; NUNES, 2012) e pela diferença que permeiam suas redes de conhecimentos (NUNES; FERRAÇO, 2018). O esforço em sistematizar em um curso MOOC as demandas recorrentes e periódicas de outras versões, registra os processos de relações colaborativas interinstitucionais com a Educação Básica, o Ensino Superior, a Pós-Graduação e a Extensão Universitária na produção desses diferentes currículos, que se renovam, ampliam e traduzem seus diferentes elementos constituintes.



Temos realizado diferentes registros em pesquisas, valorizando os sujeitos e os seus saberes cotidianos, por meio de estratégias de colaboração interinstitucional. A saber, a respeito da formação continuada com professores (NUNES; FERREIRA NETO, 2008; 2011, 2012a), das narrativas docentes (NUNES; FERRAÇO, 2021; NUNES, 2021), das pesquisas com crianças (NUNES, FERRAÇO, 2017; GOMES; NUNES, 2021; NUNES; NEIRA, 2019), das produções para além da lama e do lixo (NUNES; FERREIRA NETO, 2012b), da experiência no Ensino Superior (RABELO; NUNES, 2023; NUNES; VENTURIM, 2017; FERRAÇO; NUNES, 2011). Interessou-nos valorizar as maneiras de fazer (CERTEAU, 1994) dos sujeitos escolares, pensando com os cotidianos (FERRAÇO, 2007). Nesta produção coletiva local, investimos em cursos e formação com as escolas, na intenção de pensar com os sujeitos os seus cenários e as suas demandas. Também, de compor com eles ações propositivas nas práticas cotidianas com efeito nas suas práticas e registros.

Ao valorizar processos e resultados, ou seja, eleger com os sujeitos elementos indispensáveis para realizar um registro das experiências escolares, considera o tempo disponível para essa tarefa e o grupo envolvido nessa demanda institucional. Desse modo, o processo se constitui nessa permanente composição, em ciclos que se ampliam, renovam e fortalecem a educação com unidade institucional. Interessa valorizar as maneiras de fazer (CERTEAU, 1994) dos sujeitos escolares, pensando com os cotidianos (FERRAÇO, 2007), com as demandas da comunidade escolar. Assim, o Curso Conexões com o Projeto Político Pedagógico não realiza conexões apenas com um documento burocrático institucional, mas com um modo de falar da nossa história, da nossa profissão, dos sujeitos e das instituições que nos constituem, da força que a ampliação do conhecimento acadêmico e escolar nos proporciona, da autoridade dos saberes e fazeres dos professores na educação, da beleza das práticas curriculares cotidianas.



OBJETIVOS

- Oferecer formação para a comunidade externa da Ufes na área da Educação, com base em conhecimentos acadêmicos sistematizados, com contribuição a área da Educação, Comunicação, Cultura e Trabalho;
- Promover formações gratuitas, abertas, de curta duração, no formato autoinstrucional, com base em organização metodológica já comprovada em outras edições nos formatos presencial e remoto, que contribui de modo teórico e prático com as demandas da comunidade universitária e escolar (Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Ensino Superior e Pós-Graduação);
- Ampliar a oferta de vagas nos cursos anuais que são ofertados para unidades escolares da região metropolitana, fazendo-os alcançar pessoas com diferentes níveis de ensino, com diferentes articulações com a escola (professor, servidor, gestor, família) com base em linguagem técnica e acessível;
- Atender demandas do Estado do Espírito Santo e seus municípios quanto a formação continuada da comunidade escolar, valorizando as experiências e narrativas locais, as prescrições curriculares e documentais atualizadas, com fins de contribuir com a elaboração do Projeto Político Pedagógico na escola;
- Problematicar e ampliar a conexão dos sujeitos com os registros fundamentados de sua prática pedagógica, valorizando os saberes profissionais e práticas curriculares, ampliando as prescrições locais.

PÚBLICO

O curso tem como público os profissionais da Educação, ou seja, profissionais da Educação Básica das escolas (professores, pedagogos, diretores, técnicos), profissionais das secretarias municipais e estaduais (gestores, gerentes, coordenadores, técnicos), profissionais do Ensino Superior (professores e estudantes dos Cursos de Licenciatura, Especialização, Mestrado e Doutorado).

O curso foi desenvolvido para ficar hospedado na Plataforma Moocqueca, da Ufes. No lançamento deste curso, que faz parte da segunda inserção na plataforma, já havia registro da participação de mais de 27 mil inscritos. Quanto a caracterização dos cursistas, o diagnóstico realizado revela: a) são de diferentes regiões do Brasil (Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro Oeste) e do exterior (acesso por participantes de 34 países); b) inscreveram-se nos cursos prioritariamente por interesse no tema, mas, também, por ser da Ufes quanto a confiabilidade e pelos cursistas precisarem de certificação; c) indicariam o curso, por estarem satisfeitos e considerarem o formato adequado e o conteúdo relevante.

Mas informações, conferir em “Plataforma Moocqueca: novos cursos disponíveis”:
<https://www.youtube.com/watch?v=-QRiEULj7TU> , acesso em dez. 2023.

METODOLOGIA

Este é um curso do tipo MOOC, Cursos Online, Abertos e Massivos (MOOC), oferecidos a distância, gratuitos, abertos para a comunidade, sem processo seletivo. O curso é autoinstrucional, sem tutoria, com questionários avaliativos de correção automática. Os conteúdos estão disponíveis em forma de vídeos, textos, documentos e links para internet para acesso dos cursistas. A mediação entre os cursistas para esclarecimento de dúvidas e compartilhamento de experiências se dá por meio de fóruns.

A metodologia do curso sistematiza os conhecimentos e experiências das versões dos cursos anteriores com as escolas, para pensar estratégias possíveis para essa demanda de reelaboração do PPP. Compreendemos que há um tempo para cada coisa. É preciso investir tempo para conhecimento e ampliação de referências, mas, também, para organização para a escrita coletiva. Desse modo, o curso se constitui em cinco módulos temáticos para enfrentar esses desafios mapeados e inscrever nossa história na Educação neste tempo.

A avaliação é formativa, com objetivo de problematizar a ampliação de conhecimentos do processo. Os instrumentos de avaliação são Quiz ao final de cada módulo. A certificação se dá após aprovação e avaliação do curso, com aproveitamento mínimo de 60%. Os certificados estão disponíveis no formato virtual validável. O cursista tem até um ano para finalizar este curso e para realizar a emissão do certificado, considerando a efetiva entrada no curso.

Neste curso, a escrita do PPP é apresentada como um processo cíclico, que envolve 3 fases: Planejamento (fase 1), Desenvolvimento (fase 2) e Finalização (fase 3). É assumido como processo dinâmico, que exige esforço coletivo e comprometimento, e não se resume à elaboração de um documento formal (VEIGA, 1998). Como estratégia para elaborar o PPP, valoriza a conexão com os diferentes saberes da experiência (LARROSA, 2002), os modos de uso e produção cotidiana (CERTEAU, 1994) dos currículos realizados (SACRISTÁN, 2000; FERRAÇO, 2007; NUNES, 2019).

Como recurso para a escrita do texto coletivamente, utiliza um Sumário (definindo conteúdo e forma) e um Cronograma (definindo eixos, estratégias de produção de dados, datas e sujeitos responsáveis pela escrita). Parte das temáticas foram aqui identificadas como sugestão no Sumário porque são tralhadas no curso. Como referências, utiliza os materiais elaborados pelo Estado de Manaus (2019), pela Prefeitura de Ribeirão Preto (2019), pelo Mec (2020) e pelo Estado da Bahia (2022).

Considera o PPP das escolas parceiras que participaram de outras versões do curso: o Centro Municipal de Educação Infantil Zelia Viana de Aguiar, da Prefeitura Municipal de Vitória/ES (CMEI ZVA, PMV) (Curso Construir Currículos, Proex, 2013), Colégio de Aplicação Criarte, da Universidade Federal do Espírito Santo (CAP Criarte) (II Curso Construir Currículos, Proex 1024, 2019), Escola Municipal de Ensino Fundamental de Tempo Integral Professora Eunice Pereira Silveira, da Prefeitura Municipal de Vitória/ES (EMEFTI PEPS, PMV) (III Curso Construir Currículos, Proex 2831, 2021), Centro Municipal de Educação Infantil Geraldo Menegucci, da Prefeitura Municipal de Cariacica/ES (CMEI GM) (IV Curso Construir Currículos, Proex 2952, 2022). Está registrado no Projeto Proex 4330, e articula-se ao Programa Proex 2892 “Plataforma de Cursos de Extensão no formato MOOCs”, ao Projeto Proex 3949 “Ciclos, Currículos em interações colaborativas na educação básica e no ensino superior” e ao Projeto PRPPG 12610/2023 (Ciclos/Ufes/Cnpq).

MAPA DE ATIVIDADES

Módulo 1 – Introdução (2h)

- Vídeo 1: Boas-vindas

Módulo 2 – Planejamento do Projeto Político Pedagógico (PPP): um ciclo (15h)

- Vídeo 2: O que é um PPP?
- Vídeo 3: Como elaborar um PPP?
- Arquivo 1. Inspiração Amazonas.
- Arquivo 2. Inspiração São Paulo.
- Arquivo 3. Inspiração Mec.
- Arquivo 4. Inspiração Bahia.
- Arquivo 5. Inspiração CMEI.
- Arquivo 6. Inspiração Ciclos.
- Vídeo 4. Finalizando o planejamento.
- Atividade avaliativa Módulo 2.

Módulo 3 – Elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP): práticas curriculares e avaliativas (15h)


- Vídeo 5: Eixo 1. Contexto da instituição
- Vídeo 6: Eixo 2. Legislação
- Vídeo 7: Eixo 2. Concepções de currículo
- Vídeo 8: Eixo 2. Concepções de avaliação
- Arquivo 7. Práticas curriculares
- Arquivo 8. Avaliação educacional
- Arquivo 9. Avaliação na educação infantil
- Arquivo 10. Contextos da pandemia
- Vídeo 9. Interações colaborativas 1
- Vídeo 10. Interações colaborativas 2
- Vídeo 11. Interações colaborativas 3
- Arquivo 11. PPP CAP Criarte
- Atividade avaliativa Módulo 3.

Módulo 4 – Finalização do Projeto Político Pedagógico (PPP): encerramento e revisão (10h)

- Vídeo 12. Plano de ação
- Vídeo 13. Finalização e revisão
- Arquivo 12. Inspiração de Plano de ação 1
- Arquivo 13. Inspiração de Plano de ação 2
- Atividade avaliativa Módulo 4.

Módulo 5 – Encerramento do curso (3h)

- Vídeo 14. Encerramento do curso
- Arquivo 14. PTT do curso




Módulo 1

Introdução

- Vídeo 1: Boas-Vindas!
- Organização do curso

No Módulo 1, tratamos da organização, da contribuição e da justificativa para investimento no curso.



Por que fazer o curso?

Para inscrever a nossa história na educação, neste tempo, por meio da elaboração do PPP. Há muito o que conquistar na educação, mas queremos registrar a nossa contribuição, o valor dos saberes dos professores que pesquisam sua prática e que são autoridade no que fazem.

Qual o objetivo do curso?

Se afastar de uma concepção meramente burocrática e contribuir de modo efetivo com a elaboração deste documento. A partir dos desafios que mapeamos ao longo dos anos, esse curso traz discussões e indicações para enfrentá-las. Então, com esse curso, buscamos contribuir com uma metodologia de trabalho para a escrita.





**Vamos firmes
juntos !**

Planejamento

- Vídeo 2: O que é um PPP?
- Vídeo 3: Como elaborar um PPP?
- Arquivo 1. Inspiração Amazonas.
- Arquivo 2. Inspiração São Paulo.
- Arquivo 3. Inspiração Mec.
- Arquivo 4. Inspiração Bahia.
- Arquivo 5. Inspiração CMEI.
- Arquivo 6. Inspiração Ciclos.
- Vídeo 4. Finalizando o planejamento.
- Atividade avaliativa Módulo 2.

No Módulo 2, Planejamento do Projeto Político Pedagógico (PPP): um ciclo, apresentamos a primeira fase da elaboração do PPP, que é o Planejamento. Para tanto, vamos problematizar alguns conceitos importantes e exemplos práticos para inspirar o planejamento do PPP da sua instituição.

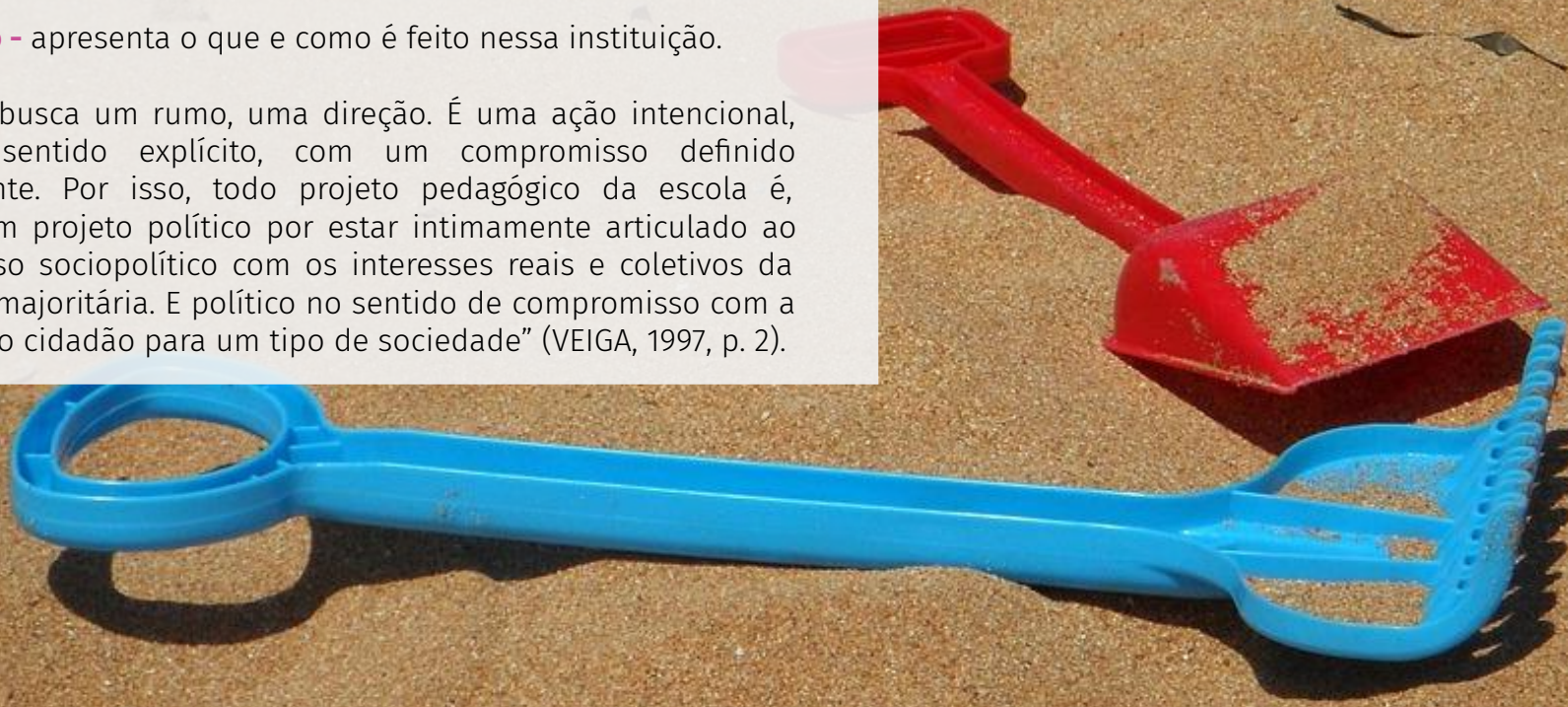
O que é um PPP?

Projeto - registra expectativas de mudança.

Político - trata de intenções que não são neutras, imutáveis, universais.

Pedagógico - apresenta o que e como é feito nessa instituição.

“O projeto busca um rumo, uma direção. É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente. Por isso, todo projeto pedagógico da escola é, também, um projeto político por estar intimamente articulado ao compromisso sociopolítico com os interesses reais e coletivos da população majoritária. E político no sentido de compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade” (VEIGA, 1997, p. 2).



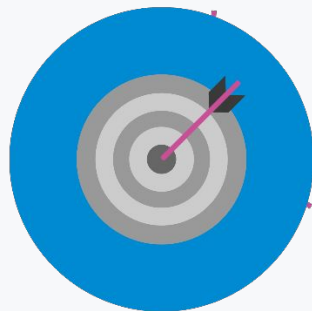
A group of diverse LEGO minifigures representing various professions and personalities. In the foreground, there's a man in a blue suit with a tie, a woman with a black bob haircut and a wide smile, a man in a white lab coat, and a woman with orange sunglasses. Behind them, there's a man in a dark police uniform, a man in a white t-shirt with a plane graphic, a woman in a red dress with a purple party hat, and a woman in a blue dress. The background shows more figures, including one in an orange jumpsuit and another in a white shirt. The scene is set against a light-colored wall with a brick base.

Quem deve elaborar o PPP?

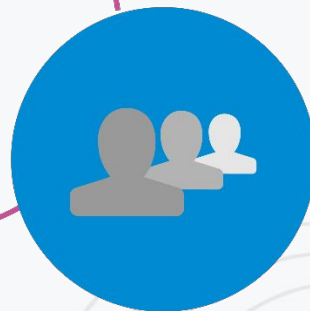
O planejamento e desenvolvimento do PPP envolve compromisso coletivo de todo o grupo.

Como elaborar um PPP?


1. PLANEJAMENTO



3. FINALIZAÇÃO



2. DESENVOLVIMENTO



Quais os desafios para elaborar um PPP?

- 1. Planejamento** - mobilização do grupo.
- 2. Desenvolvimento** - articulação das experiências e estudos na escrita.
- 3. Finalização** - encerramento e apresentação do texto.

Qual a importância do PPP?

1. Dar visibilidade às características mais expressivas da instituição;
2. Articular objetivos comuns nesse projeto de pessoas diferentes;
3. Organizar e gerir, ou seja, compor projetos temáticos, práticas curriculares e avaliativas, participação efetiva dos membros.



Como finalizar o planejamento do PPP?

- Sumário
- Cronograma



SUMÁRIO

EIXO 1 – PASSADO E PRESENTE DA NOSSA INSTITUIÇÃO

- 1.1 Apresentação do processo de elaboração do PPP
- 1.2 Dados da escola, informações sobre sua história e identidade;
- 1.3 Características do corpo docente, discente, funcionários e entidades escolares;
- 1.4 Dados socioeconômico da região onde está inserida;
- 1.5 Organização da escola: tempo, espaços escolares, trabalho pedagógico coletivo, recursos e gestão escolar.
- 1.6 Narrativas e imagens dos sujeitos escolares

EIXO 2 – CONCEPÇÕES CURRICULARES E AVALIATIVAS

- 2.1 Legislação e prescrições curriculares;
- 2.2 Concepções e teorias de currículo
- 2.3 Concepções e práticas de avaliação discente e institucional
- 2.4 Concepção de sujeitos, escola, sociedade.
- 2.5 Práticas e projetos pedagógicos centrais da escola, gestão democrática,

EIXO 3 – PLANO DE AÇÃO

Referências

CRONOGRAMA			
O que? Sessões dos eixos	Quando? Data do estudo e redação final	Quem? Equipe e redator	Como? Estratégias e referências para estudos
EIXO 1 – PASSADO E PRESENTE DA NOSSA INSTITUIÇÃO			<ul style="list-style-type: none"> - Registro das narrativas das experiências profissionais. - Registro da contribuição dos conceitos das referências para a escola - Registro e discussão com o grupo
1.1 Apresentação do processo de elaboração do PPP	Dia 1	Equipe 1	
1.2 Dados da escola, informações sobre sua história e identidade	Dia 1	Equipe 2	
1.3 Dados socioeconômico da região onde está inserida	Dia 1	Equipe 3	
1.4 Características do corpo docente, discente, funcionários e entidades escolares	Dia 2	Equipe 1	
1.5 Organização da escola: tempo, espaços escolares, trabalho pedagógico coletivo, recursos e gestão escolar	Dia 2	Equipe 2	
1.6 Narrativas e imagens dos sujeitos escolares	Dia 2	Equipe 3	

EIXO 2 – CONCEPÇÕES CURRICULARES E AVALIATIVAS			<ul style="list-style-type: none"> - Registro das narrativas das experiências profissionais. - Registro da contribuição dos conceitos das referências para a escola - Registro e discussão com o grupo
2.1 Legislação e prescrições curriculares	Dia 3	Equipe 1	
2.2 Concepções e teorias de currículo	Dia 3	Equipe 2	
2.3 Concepções e práticas de avaliação discente	Dia 3	Equipe 3	
2.4 Avaliação institucional e gestão democrática	Dia 4	Equipe 1	
2.5 Concepção de sujeitos, escola, sociedade	Dia 4	Equipe 2	
2.6 Práticas e projetos pedagógicos centrais da escola	Dia 4	Equipe 3	

EIXO 3 – PLANO DE AÇÃO	Dia 5	Todos	- Registro das demandas e estratégias de enfrentamento
Demandas	Prazo	Responsável	Estratégia
3.1 Demandas pedagógicas			
3.2 Demandas prediais			
3.3 Demandas estruturais			
Referências			
Apresentação do PPP	Dia 6	Todos	- Apresentação da versão final do PPP.

Se o sumário é uma estratégia de definição de conteúdos e sessões, o cronograma é uma estratégia de organização dos estudos e desenvolvimento da escrita do texto. O tempo é um marcador das estratégias objetivas para esse trabalho. Assim, o cronograma deve prever:

- a)** *As datas disponíveis.* Em quais tempos ele será elaborado? Quais condições objetivas de trabalho? Como a secretaria municipal de educação nos ajuda nessa negociação da carga horária?
- b)** *Os eixos eleitos.* Quais eixos do PPP serão priorizados para estudo nesses encontros? A intenção do planejamento é indicar um sumário coerente com o nosso tempo, condições de estudo e sujeitos empenhados na sua sistematização.
- c)** *Os responsáveis pelos eixos.* Os envolvidos devem estar cientes e com compromisso. Esse projeto demarca uma atitude coletiva, política e articulada às prescrições. Também um esforço de organização e método desde o planejamento. A sugestão é que as equipes sejam heterogêneas, formadas por diferentes segmentos: profissionais, estudantes e famílias.

Ao definir as datas, os eixos e os sujeitos responsáveis pela sua elaboração, ressaltamos que o compromisso com as leituras de referência para escrita pode ser de todos, organizados por meio do cronograma. Contudo, aconselhamos que as sessões não sejam sistematizadas por todos, mas que tenham equipes responsáveis por cada uma. A equipe de cada eixo pode ouvir e sistematizar o que tem sido feito, articular aos estudos, e compartilhar com uma apresentação para todo o grupo. É um trabalho árduo, de grande exigência.

Ao dividir a tarefa em equipes, renovamos o ânimo conhecendo o que está sendo construído, sem ficar muito pesado para ninguém. Ou seja, é importante que haja um acordo coletivo para assumir a elaboração e o desenvolvimento das sessões. Neste curso, estamos trabalhando com 3 eixos, na intenção de colaborar com o conteúdo dos estudos em sua instituição.

Algumas questões dos cursistas e estudantes na Graduação e Pós-Graduação conectadas com essa demanda: porque não compreendemos unidade nas concepções teóricas? Quais estratégias de avaliação podem valorizar o trabalho docente e as aprendizagens dos estudantes pós-pandemia? Quais as demandas das escolas no tempo atual? Como ver sentido no novo ensino fundamental? Qual a contribuição para os estudantes e professores do novo ensino médio? Quais estratégias das escolas e secretarias para minimizar a baixa avaliação do país em exames de larga escala? Quais os desafios da nossa instituição?

A young boy with dark skin, wearing an orange t-shirt and dark pants, is walking on a sandy beach. He is holding a large, thin metal hoop in his right hand, which is touching the sand. The background shows a wide expanse of sand with some scattered seaweed and debris. The lighting is bright, suggesting a sunny day.

*Já elaborou o sumário
e o cronograma?*



**Vamos firmes
juntos !**

Desenvolvimento

- Vídeo 5: Eixo 1. Contexto da instituição
- Vídeo 6: Eixo 2. Legislação
- Vídeo 7: Eixo 2. Concepções de currículo
- Vídeo 8: Eixo 2. Concepções de avaliação
- Arquivo 7. Práticas curriculares
- Arquivo 8. Avaliação educacional
- Arquivo 9. Avaliação na educação infantil
- Arquivo 10. Contextos da pandemia.
- Vídeo 9. Interações colaborativas 1
- Vídeo 10. Interações colaborativas 2
- Vídeo 11. Interações colaborativas 3
- Arquivo 11. PPP CAP Criarte
- Atividade avaliativa Módulo 3.

No Módulo 3, Desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico (PPP): práticas curriculares e avaliativas, tratamos da segunda fase de elaboração do PPP, que é o desenvolvimento dos estudos e da escrita do texto. Para tanto, tomamos as teorias e práticas curriculares para abordar a legislação, bem como dos conceitos e práticas de currículo e de avaliação educacional (discente e institucional), valorizando as experiências coletivas da sua instituição. Contamos, também, com a narrativa de professoras, parceiras das versões anteriores a este curso.

Eixo 1

Passado e presente da instituição

Sobre o cenário nossa instituição, das suas singularidades, qual versão podemos registrar juntos neste tempo?



The background of the slide is a vibrant, abstract composition of numerous reflective spheres. These spheres are in various colors, including red, green, blue, purple, and yellow, and they reflect light in a way that creates a sense of depth and movement. The spheres are of different sizes and are scattered across the frame, with some in sharp focus and others blurred in the background. The overall effect is a rich, multi-colored, and textured visual field.

Eixo 2

Legislação

CF (1988) - Art. 205 e 206;

LDB (9394, 1996) - Art. 12, 13, 14, 15;

BNCC (2019) - Temas contemporâneos e contextos de vida.

Constituição Federal (CF, 1988)

Art. 205. **A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.**

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber; **III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, VI - gestão democrática do ensino público, na forma da lei; VII - garantia de padrão de qualidade.**

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394, 1996)

Art. 12. Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de: **I - elaborar e executar sua proposta pedagógica; IV - velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente; VI - articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola;**

Art. 13. Os docentes incumbir-se-ão de: **I - participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino; II - elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino; III - zelar pela aprendizagem dos alunos; VI - colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade;**

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394, 1996)

Art. 14. Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

I - participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola; II - participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.

Art. 15. **Os sistemas de ensino assegurarão às unidades escolares públicas de educação básica que os integram progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira**, observadas as normas gerais de direito financeiro público.

Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2019)

→ **Com a valorização dos diferentes povos e culturas:**

“[...] dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades” (p. 387).

→ **Com propostas locais e seus sujeitos:**

“[...] os sistemas e redes de ensino devem construir currículos, e as escolas precisam elaborar propostas pedagógicas que considerem as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes, assim como suas identidades linguísticas, étnicas e culturais” (BNCC, 2019, p. 15).

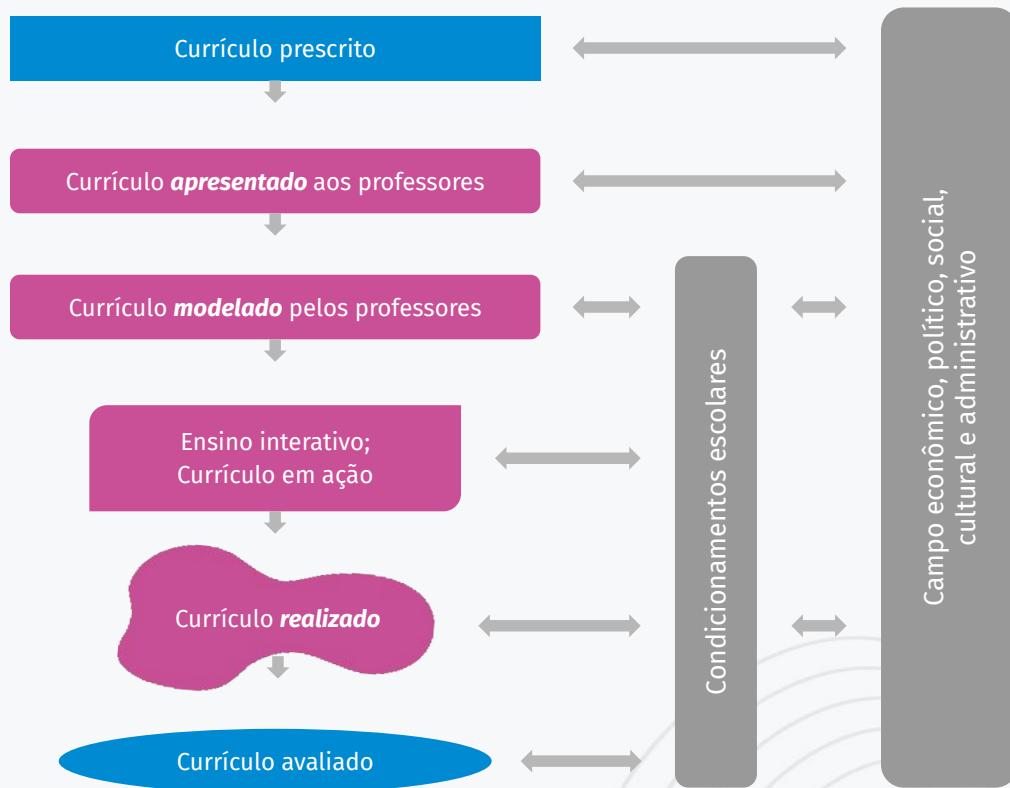
Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2019)

→ Com temas contemporâneos:

- ◆ Direitos da criança e do adolescente (Lei nº 8.069/1990),
- ◆ Educação para o trânsito (Lei nº 9.503/1997),
- ◆ Educação ambiental (Lei nº 9.795/1999, Par CNE/CP nº 14/2012 e Res CNE/CP nº 2/2012),
- ◆ Educação alimentar e nutricional (Lei nº 11.947/2009),
- ◆ Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso (Lei nº 10.741/2003),
- ◆ Educação dir humanos (Dec nº 7.037/2009, Par CNE/CP nº 8/2012 e Res CNE/CP nº 1/2012),
- ◆ Educação relações étnico-raciais e ens de hist e cultura afro-brasileira, africana e indígena (Leis nº 10.639/2003, 11.645/2008, Par CNE/CP nº 3/2004 e Res CNE/CP nº 1/2004),
- ◆ Saúde, vida familiar e social, educação para o consumo, educação financeira e fiscal, trabalho, ciência e tecnologia e diversidade cultural (Parecer CNE/CEB nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB nº 7/2010) (BNCC, 2019, p. 19-20).

Sistema Curricular

(SACRISTÁN, 2000)



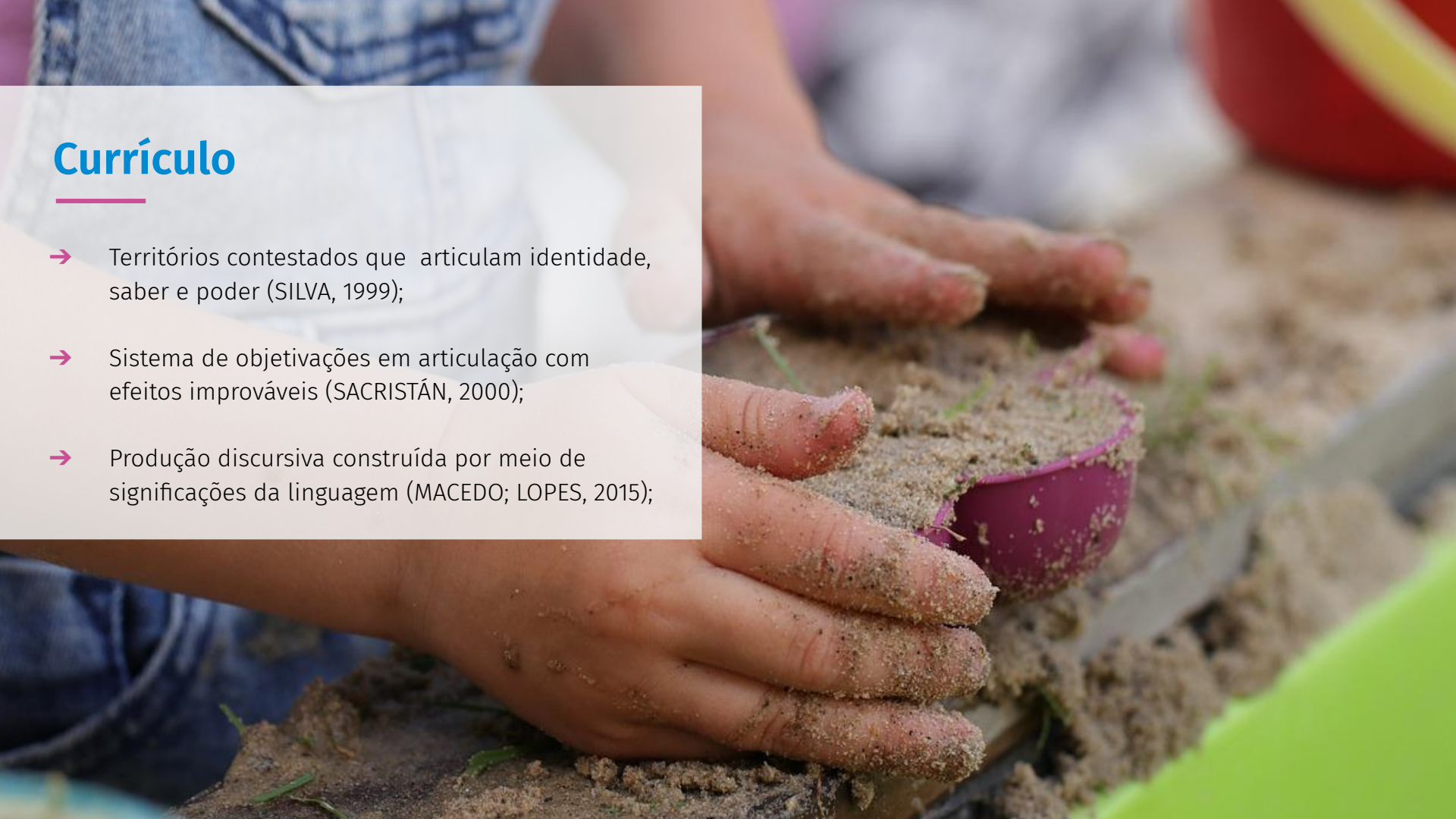
Currículo

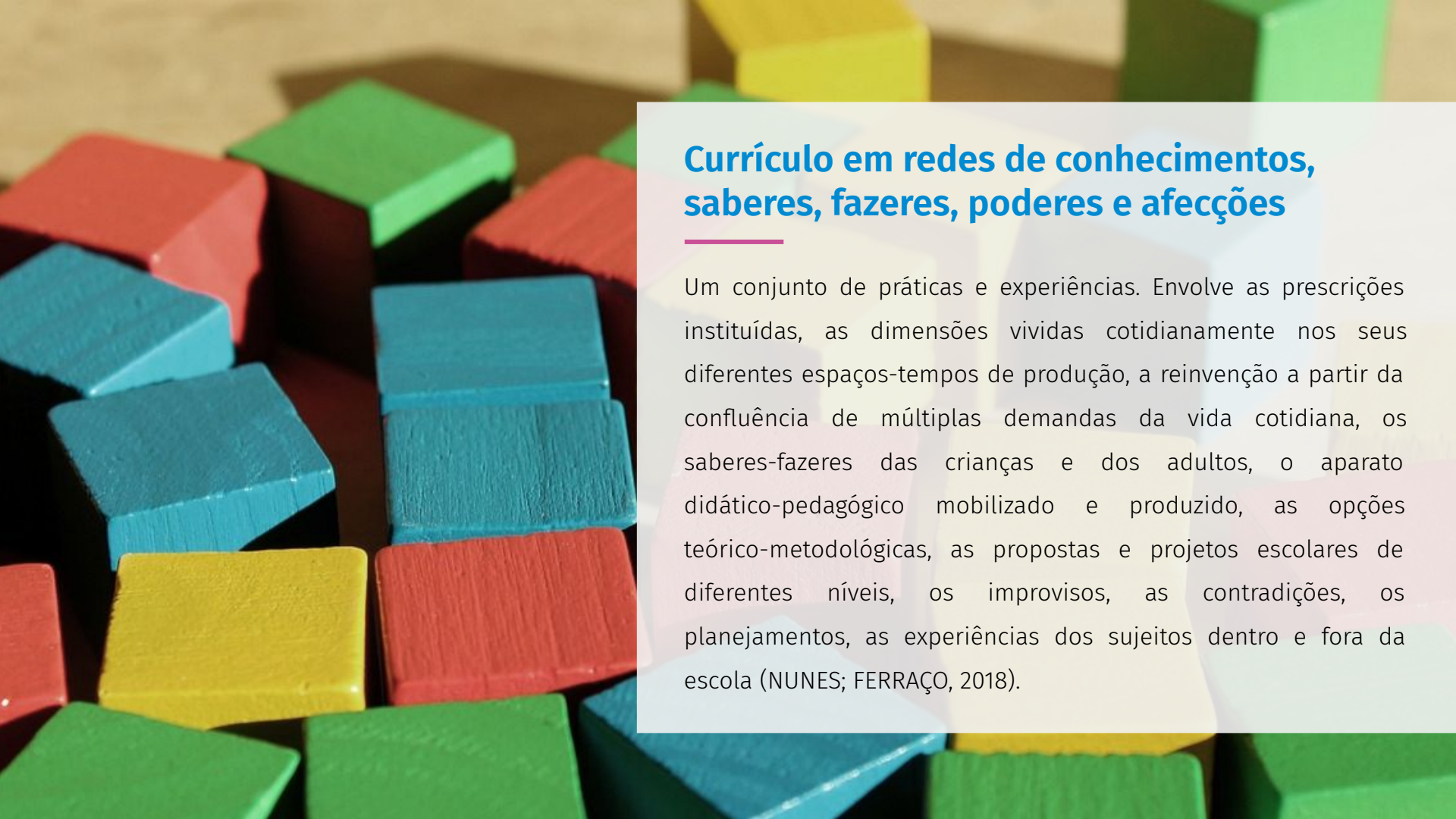
- Conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade (DCNEI, 2010);
- Invenção de uma tradição (GOODSON, 1995);



Currículo

- Territórios contestados que articulam identidade, saber e poder (SILVA, 1999);
- Sistema de objetivações em articulação com efeitos improváveis (SACRISTÁN, 2000);
- Produção discursiva construída por meio de significações da linguagem (MACEDO; LOPES, 2015);





Currículo em redes de conhecimentos, saberes, fazeres, poderes e afecções

Um conjunto de práticas e experiências. Envolve as prescrições instituídas, as dimensões vividas cotidianamente nos seus diferentes espaços-tempos de produção, a reinvenção a partir da confluência de múltiplas demandas da vida cotidiana, os saberes-fazeres das crianças e dos adultos, o aparato didático-pedagógico mobilizado e produzido, as opções teórico-metodológicas, as propostas e projetos escolares de diferentes níveis, os improvisos, as contradições, os planejamentos, as experiências dos sujeitos dentro e fora da escola (NUNES; FERRAÇO, 2018).

Concepções e teorias de currículo

(GOODSON, 1995; SILVA, 1999; MACEDO, LOPES, 2015)

→ Tradicionais

Eficiência, ensino, aprendizagem, avaliação didática, organização, planejamento.

- ◆ 1633, Universidade de Glasgow
- ◆ 1900, Dewey, Kilpatrick, Tyler, Bobbitt
- ◆ Reduz o ensino ao fazer técnico
- ◆ Fortalece o lugar de quem planeja e de quem executa

→ Críticas


Emancipação de classe, ideologia, resistência, poder, capitalismo, currículo oculto.

- ◆ 1970, Giroux, Althusser, Bowles, Apple
- ◆ 1971, Young, NSE
- ◆ 1980, Freire, Saviani, Libâneo, Pinar
- ◆ Valorização dos saberes dominantes
- ◆ Conhecimento acabado

→ Pós-críticas

Produção da diferença, significação, alteridade, saber-poder, cultura, gênero, linguagem, sexualidade, raça, etnia.

- ◆ 1990, Morin, Foucault, Deleuze, Connel, Alves, Ferraço, Corazza
- ◆ Desconstrução, instabilidade e conflito



Avaliação da e na educação

- a)** Sistemas
- b)** Instituições
- c)** Salas de aula
- d)** Contextos internacionais,
- e)** Sujeitos escolares (discentes)
- f)** Sujeitos escolares (docente)
- g)** Sujeitos escolares (com familiares)

(NUNES, 2019)



Luis é vivo demais



Ana é desorganizada



Pierre é abrílico



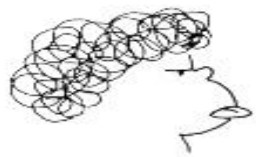
Henrique é deficiente



Carlos é caracterial



Luísa é tímida demais



Maria é mal-educada



Só José é normal



Assinado: a professora

(1974)

A avaliação (1)

Avaliação formativa

[...] construir e aplicar procedimentos de **avaliação formativa de processo ou de resultado** que levem em conta os contextos e as condições de aprendizagem, tomando tais registros como referência para melhorar o desempenho da escola, dos professores e dos alunos (BNCC, 2019, p. 17).

- Instrumentos: portfólios, feiras, mostra, relatórios, vídeos, provas, reuniões, apresentações, álbuns com as famílias, seminários, torneios, textos.





Avaliação discente no PPP

- *Concepções*
- *Prescrições de avaliação*
- *Instrumentos*
- *Processos de ensinar e aprender*
- *Efeitos na comunidade*

Na Fase 2, que corresponde ao desenvolvimento do PPP, temos a carga horária mais extensa do curso porque o grupo também precisa de um tempo maior para o registro das práticas, para a discussão com os estudos, e para a sistematização do texto dos temas eleitos na Fase 1, por meio do Planejamento. Com essa organização, esperamos contribuir com outro grande desafio, que é a organização dos estudos e elaboração do texto. Para tanto, elegemos como temática principal as teorias e práticas curriculares e avaliativas. Contudo, reconhecemos que, para cada instituição e para cada etapa da Educação, outras temáticas importantes fazem conexão com o nosso trabalho docente. Deste modo, para além dos temas desenvolvidos neste curso, cabe à comunidade escolar eleger as prioridades deste tempo para este registro institucional.

Neste curso, assumimos a relevância dos estudos com o cotidiano escolar (CERTEAU, 1994). Essa decisão toma como referência os estudos de Certeau (1994) que considera o cotidiano como invenção, e não como repetição. Desse modo, assumimos que os sujeitos escolares são autores de maneiras de fazer, de modos particulares de realizar as práticas pedagógicas, considerando diferentes referências que mobilizam em composição com suas vidas. Como temos assumido, compreender o cotidiano como invenção (CERTEAU, 1994) e não como rotina alienante, e os seus sujeitos como praticantes inventivos atores-autores e não como consumidores passivos de propostas e documentos, ajuda-nos a dar visibilidade à autoria das práticas dos sujeitos e aos seus modos de uso dos espaços e tempos escolares (NUNES, 2019).

Ao examinar as práticas dos indivíduos e analisar a cultura popular, Certeau (1980) argumenta que mesmo nas condições sociais mais restritivas, as pessoas encontram maneiras de exercer sua criatividade e liberdade através de táticas de resistência. Ele enfatiza a importância dos atos individuais de apropriação e reinterpretação das estruturas culturais e sociais impostas. Sua abordagem enfatizava a importância das experiências individuais e a capacidade das pessoas de criar significados a partir de suas vivências cotidianas. Assim, um registro do contexto da instituição no PPP é um registro de nossas histórias e decisões, de modo como compomos juntos um projeto de educação, com toda a heterogeneidade e diferença que nos atravessa, bem como com a unidade que buscamos nesse projeto comum.



**Vamos firmes
juntos !**

Finalização

- Vídeo 12. Plano de ação
- Vídeo 13. Finalização e revisão
- Arquivo 12. Inspiração de Plano de ação Mec.
- Arquivo 13. Inspiração de Plano de ação CAP Criarte.
- Atividade avaliativa Módulo 4.

No Módulo 4, Finalização do Projeto Político Pedagógico (PPP): encerramento e revisão, tratamos de estratégias para a elaboração do Plano de Ação e para a finalização do PPP. Considera a importância do encerramento da escrita, da divulgação do PPP, bem como da provisoriedade do texto elaborado.

EIXO 3 – PLANO DE AÇÃO	Dia 5	Todos	- Registro das demandas e estratégias de enfrentamento
Demandas	Prazo	Responsável	Estratégia
3.1 Demandas pedagógicas			
3.2 Demandas prediais			
3.3 Demandas estruturais			
Referências			
Apresentação do PPP	Dia 6	Todos	- Apresentação da versão final do PPP.

O Módulo 4 – *Finalização do Projeto Político Pedagógico (PPP)*, busca contribuir com o exercício de escrita final e apresentação da versão mais atualizada do PPP. Além do planejamento (Fase 1), do desenvolvimento de estudos e da escrita das sessões que, neste curso, priorizamos em dois eixos (Fase 2), ainda cabe identificar as demandas da instituição bem como a finalização e a apresentação do texto (Fase 3)

Quanto as demandas, necessidades, problemas, perspectivas desse projeto que busca mudanças (de ordem pedagógica, didática, administrativa, estrutural, interinstitucional), elas são identificadas tanto ao longo do processo de elaboração do PPP; ou seja, dos encontros de estudos, reuniões, assembleias, planejamentos pedagógicos; quanto por meio de instrumentos específicos, como os questionários e entrevistas. Do mesmo modo que o cronograma de estudos, discussões e sistematizações foi elaborado coletivamente, a identificação das demandas, sugestão de soluções e enfrentamento também exige compromisso institucional do grupo.

O Plano de ações deve considerar em amplo diálogo e articulação com os sujeitos escolares, as soluções e viabilidade de resolução das demandas. Como destaca o material do Mec (2006, p. 68), a respeito das programações para intervenção via Conselho Escolar, “o princípio da democracia participativa implica colaboração, corresponsabilidade e solidariedade na descoberta do problema, na busca da solução e na execução da alternativa de superação do problema ou de encaminhamentos para sua solução”. Ainda ressaltam que “É preciso organizar-se e organizar a mobilização. A mobilização, a definição das tarefas, a atribuição de responsabilidades, o empenho e a corresponsabilidade são indispensáveis para a solução dos problemas”. Assim, cabe ao grupo identificar o conteúdo e a forma de sistematização desses dados, com fins de enfrentamento do que julgarem mais urgente.

O Mec orienta a organização de um Plano de ação com as seguintes informações: Ação (Atividade), Meta e objetivo a que responde, Pessoa responsável, Cronograma (prazos), Recursos (o que precisaremos/quem dará apoio?), Avaliação (como analisar se o objetivo foi atingido?). Outros formatos são indicados neste curso.

Documentos do MEC (Educação Infantil)

(Não inclui leis, decretos, emendas constitucionais, programas)

- 2006 - Política Nacional de Educação Infantil: pelo direito das crianças de zero a seis anos à Educação
- **2006 - Parâmetros Básicos de Infraestrutura para Instituições de Educação Infantil**
- **2006 - Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil (qualidade)**
- 2009 - Práticas cotidianas na educação infantil: bases para a reflexão sobre as orientações curriculares
- **2009 - Indicadores de qualidade na educação infantil (método)**
- 2009 - Orientações sobre convênios entre secretarias municipais de Educação e instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos para a oferta de educação infantil
- 2009 - Critérios para um atendimento em creches que respeitam os direitos fundamentais das crianças. 6.ed.
- 2009 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil
- 2009 - Política de Educação Infantil no Brasil: relatório de avaliação
- 2011 - Deixa eu falar!
- 2012 - Educação infantil e práticas promotoras de igualdade racial

Documentos do MEC (Educação Infantil)

(Não inclui leis, decretos, emendas constitucionais, programas)

- 2012 - Brinquedos e brincadeiras de Creches
- 2012 - Pesquisa Nacional Caracterização das práticas educativas com crianças de 0 a 6 anos de idade residentes em área rural – 2012
- 2012 - Educação infantil e práticas promotoras de igualdade racial
- 2012 - Educação infantil, igualdade racial e diversidade: aspectos políticos, jurídicos, conceituais
- **2012 - Educação infantil: subsídios para construção de uma sistemática de avaliação (acesso, insumos, processos)**
- 2013 - Análise das discrepâncias entre as conceituações de educação infantil do INEP e IBGE, sugestões e subsídios para maior e mais eficiente divulgação dos dados
- 2013 - Estudo sobre a organização dos espaços internos das unidades do Proinfância
- 2013 - Oferta e demanda de educação infantil no campo
- 2014 - Literatura na educação infantil acervos, espaços e mediações
- 2014 - Educação infantil – os desafios estão postos e o que estamos fazendo?

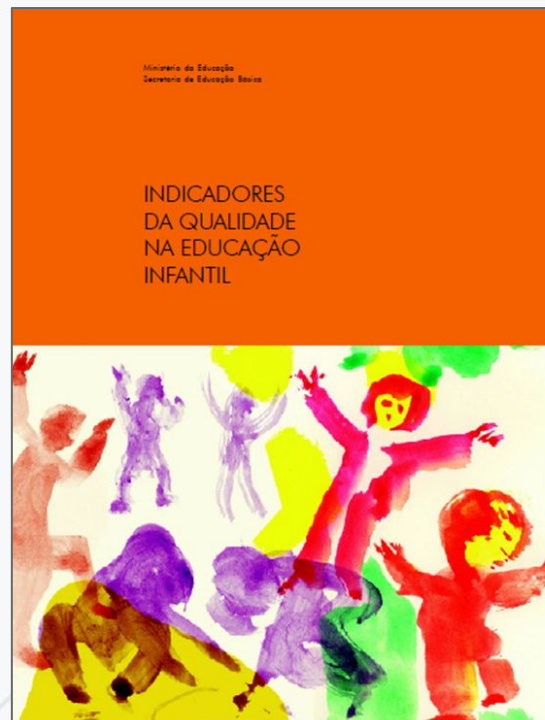
Documentos do MEC (Educação Infantil)

(Não inclui leis, decretos, emendas constitucionais, programas)

- 2014 - Educação infantil do campo: proposta para expansão da política
- 2014 - Instrumento de acompanhamento da expansão da oferta da educação infantil, urbana e rural
- 2014 - Estudo sobre a organização dos espaços externos das unidades do Proinfância
- 2015 - Implementação do Proinfância no estado do Rio Grande do Sul
- 2015 - Território do brincar: diálogo com escolas
- **2015 - Avaliação da educação infantil a partir da avaliação de contexto (método)**
- 2015 - Diretrizes em ação
- 2015 - Educação infantil em jornada de tempo integral
- 2016 - Docências na educação infantil, currículo, espaços e tempos
- 2016 - Pedagogias das infâncias, crianças e docências na EI
- 2019 - Base Nacional Comum Curricular.

Dimensões

1. Planejamento institucional
2. Multiplicidade de experiências e linguagens
3. Interações
4. Promoção da saúde
5. Espaços, materiais e mobiliários
6. Formação e condições de trabalho das professoras e demais profissionais
7. Cooperação e troca com as famílias e participação na rede de proteção



INDICADOR 2.1. Crianças construindo sua autonomia

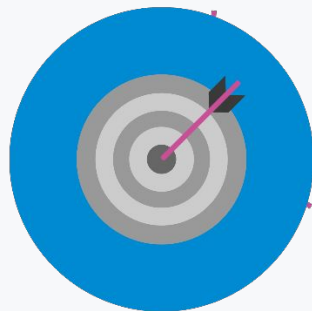
- 2.1.1. As professoras apoiam as crianças na conquista da autonomia para a realização dos cuidados diários (segurar a mamadeira, alcançar objetos, tirar as sandálias, lavar as mãos, usar o sanitário, etc.)?
- 2.1.2. As professoras incentivam as crianças a escolher brincadeiras, brinquedos e materiais?
- 2.1.3. As professoras, na organização das atividades e do tempo, oferecem simultaneamente um conjunto de atividades diferentes que podem ser escolhidas pela criança de acordo com sua preferência?

INDICADOR 2.2. Crianças relacionando-se com o ambiente natural e social

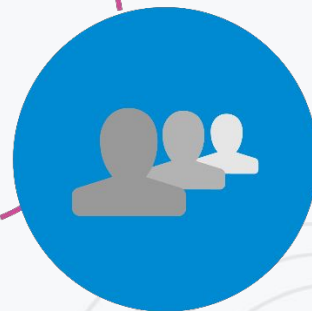
- 2.2.1. As professoras cotidianamente destinam momentos, organizam o espaço e disponibilizam materiais para que as crianças engatinhem, rolem, corram, sentem-se, subam obstáculos, pulem, empurrem, agarrem objetos de diferentes formas e espessuras e assim vivenciem desafios corporais?
- 2.2.2. As professoras possibilitam contato e brincadeiras das crianças com animais e com elementos da natureza como água, areia, terra, pedras, argila, plantas, folhas e sementes?
- 2.2.3. A instituição leva as crianças a conhecer e a explorar, de forma planejada, os diferentes espaços naturais, culturais e de lazer da sua localidade?
- 2.2.4. As professoras realizam atividades com as crianças nas quais os saberes das famílias são considerados e valorizados?
- 2.2.5. As professoras criam oportunidades para que o contato das crianças com a quantificação e a classificação das coisas e dos seres vivos seja feito por meio de jogos, histórias, situações concretas e significativas?

Como elaborar um PPP?

1. PLANEJAMENTO



3. FINALIZAÇÃO



2. DESENVOLVIMENTO

SUMÁRIO

EIXO 1 – PASSADO E PRESENTE DA NOSSA INSTITUIÇÃO

- 1.1 Apresentação do processo de elaboração do PPP
- 1.2 Dados da escola, informações sobre sua história e identidade;
- 1.3 Características do corpo docente, discente, funcionários e entidades escolares;
- 1.4 Dados socioeconômico da região onde está inserida;
- 1.5 Organização da escola: tempo, espaços escolares, trabalho pedagógico coletivo, recursos e gestão escolar.
- 1.6 Narrativas e imagens dos sujeitos escolares

EIXO 2 – CONCEPÇÕES CURRICULARES E AVALIATIVAS

- 2.1 Legislação e prescrições curriculares;
- 2.2 Concepções e teorias de currículo
- 2.3 Concepções e práticas de avaliação discente e institucional
- 2.4 Concepção de sujeitos, escola, sociedade.
- 2.5 Práticas e projetos pedagógicos centrais da escola, gestão democrática,

EIXO 3 – PLANO DE AÇÃO

Referências

Encerramento

- Vídeo 14. Encerramento do curso
- Arquivo 14. PTT do curso

Este módulo realiza as sínteses para encerramento do curso. A você que chegou até aqui, Parabéns! Há um tempo para cada coisa e esse é um tempo de encerrar esse ciclo. Esperamos que ele te fortaleça, te potencialize e amplie outros ciclos!

Convidamos você a permanecer na brincadeira conosco e acompanhar outros trabalhos nas redes sociais do Grupo CICLOS – Currículos em interações colaborativas na educação básica e no ensino superior, além de compor com esse grupo novas discussões e compartilhar conosco a contribuição deste trabalho.

No *Módulo 5 – Encerramento*, ressaltamos que, tão relevante quanto iniciar esse ciclo, é encerrá-lo. Sempre haverá demandas para revisão, contudo, é prazerosa a experiência de finalização de um processo. O PPP deve ser finalizado, impresso, apreciado, foleado, lido, discutido, problematizado. Há instituições que encadernam, outras que inserem sessões em pastas que podem ser renovadas periodicamente. O que estamos ressaltando é que, ao participar de um processo de escrita de si, temos ficado mais fortes, mais representados, mais valorizados, mais sacudidos, mais provocados, mais unidos, e também mais cansados.

Toda escrita é temporal, limitada pelo texto e pelo contexto, ela é sempre provisória. Desse modo, assumimos que muitos processos, mesmo muito demorados, com mais de um ano de dedicação, encerram-se sem que demos conta de registrar tudo que é desejado! Além disso, nem tudo que se passa pelo corpo, que se passa em nós, é materializado em uma escrita. Então, com muito compromisso, faremos o que é possível, com o tempo e os sujeitos que temos. Mas, faremos!

Uma indicação importante é considerar uma recorrência institucional para a revisão do PPP, para um novo ciclo. Assim, elementos que não foram possíveis de serem enfrentados em um primeiro momento, podem ser reunidos com mais consistência em outra oportunidade. Sejam honestos com nossas condições objetivas de trabalho, para valorizar o que temos feito, os nossos modos de fazer, que não estão escritos em outros lugares, mas terão parte de nossa contribuição para a educação registrada no PPP da nossa instituição. Façamos conexão com nossas experiências docentes neste documento político e pedagógico que valoriza a autoridade dos professores e suas contribuições neste tempo.

Referências

Imagens - <https://pixabay.com/pt/>

BAHIA. Programa de reelaboração dos PPP das escolas dos municípios baianos, 2022. Disponível em: <https://undimebahia.com.br/2023/05/06/confira-o-material-disponibilizado-pelo-undime-e-usado-pelo-municipios-durante-o-programa-de-reelaboracao-dos-ppps/>

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 10 jan. 2019.

_____. **Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares**, Brasília, DF, 2004.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**/ Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010. Disponível em: <http://ndi.ufsc.br/files/2012/02/Diretrizes-Curriculares-para-a-E-I.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2019.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2019.

_____. BNCC na escola. Guia para gestores. Orientações para formação continuada e revisão do Projeto Pedagógico à luz dos novos currículos. 2020. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/guia_para_gestores_escolares_pp_formacao_continuada_escola.pdf

FERRAÇO, C. E. Pesquisa com o cotidiano. **Revista Educação e Sociedade**, Campinas, v. 28, n. 98, p. 73-95, jan./abr. 2007.

FERRAÇO, C.; NUNES, K.R. A tessitura de experiências compartilhadas, negociadas e potencializadas no currículo no ensino superior.

Educação, Porto Alegre, v. 34, n. 3, p. 376-384, set./dez. 2011. <http://revistaseletronicas.pucrs.br/fo/ojs/index.php/faced/index>

GOMES, L. F. R.; NUNES, K.R. Africanidades em transcrições infantis: práticas curriculares e avaliativas. **Revista espaço do currículo**, v. 14, n. 3, set./dez. 2021.

MANAUS. Orientações para Elaboração e Revisão dos Projetos Político-Pedagógicos, 2019. Portaria N. 959, de 10 de outubro de 2019. Disponível em:

https://cme.manaus.am.gov.br/wp-content/uploads/2020/10/ORIENTACOES_PARA_RE_ELABORACAO_DO_PROJETO_POLITICO_PEDAGOGICO.pdf

LOPES, A. C. Teorias pós-críticas, política e currículo. **Educação, Sociedade & Culturas**, Porto, n. 39, p. 7-23. 2013.

Referências

- NUNES, K.R.; FERREIRA NETO, A. *Saberesfazeres* praticados no currículo e na formação continuada: *espaçostempos* vividos na educação infantil. **Revista e-curriculum**, São Paulo, v. 7 n. 2, 2011, p. 1-25.
- NUNES, K. R.; FERREIRA NETO, A. Os currículos da educação física na educação infantil em Vitória/ES (1991-2007). **Revista Diálogo Educacional**, v. 12, n. 36, p. 485-507, maio/ago. 2012.
- NUNES, K R; FERREIRA NETO, A. Além da lama e do lixo: movimentos de escolarização em São Pedro, Vitória/ES (1977-2007). **Educação em Revista** | Belo Horizonte | v.28 | n.01 | p.109-130 | mar. 2012. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-4698&lng=pt&nrm=iso
- NUNES, K. R.; FERRAÇO, C. E. Atenção, concentração! Sobre a regulação de prescrições nacionais e a ampliação de sentidos de currículos com crianças. **Revista Espaço do Currículo** (online), João Pessoa, v.10, n.3, p. 410-428, set./Dez. 2017.
- NUNES, K. R.; FERRAÇO, C. E. Educação física na educação infantil em Vitória/ES: narrativas de experiências curriculares dos anos 90 à Covid **Revista Didática Sistêmica**, ISSN 1809-3108, v. 23, n. 1, p. 184-200, 2021.
- NUNES, K. R. NEIRA, M.G. Currículo e avaliação discente na educação infantil: prática cartográfica dos registros cotidianos. **Currículo sem Fronteiras**, v. 21, n. 1, jan./abr 2021.
- NUNES, K. R.; VENTORIM, S. Narrativas de formação docente: experiências no estágio supervisionado em Educação Física. **Revista Contrapontos - Eletrônica**, Vol. 17 - n. 3 - Itajaí, Jul-Set 2017.
- PANTALEÃO, E; NUNES, K. R.; BRITO, R. S. Formação continuada em conselhos escolares: ampliando sentidos das experiências produzidas nas secretarias. In: PANTALEÃO, E; NUNES, K. R.; BRITO, R. S. (Org.). **Conselhos escolares e formação humana**. Curitiba: Editora CRV, 2017.
- RABELO, C. R. Z. ; NUNES, K. R. . TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO: cotidianos tecidos em/com as redes universitárias. **Revista Espaço do Currículo**, [S. l.], v. 16, n. 3, p. 1–11, 2023. DOI: 10.15687/rec.v16i3.68382. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/rec/article/view/68382> .
- RODRIGUES, P. S.; DRAGO, R. **Projeto Político-Pedagógico**: juntos construindo uma nova escola. Vitória: Aquarius, 2008.
- SACRISTÁN, J. G. **O currículo**: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- SANTOS, C. F. et all. Caderno 02: Concepção e construção do Projeto PolíticoPedagógico (PPP) na/da escola básica: uma proposição em movimento(s). IN: BAHIA. Programa de reelaboração dos PPP das escolas dos municípios baianos, 2022. Disponível em: <https://undimebahia.com.br/wp-content/uploads/2023/05/Caderno-02-Principios-e-Fundamentos-do-Programa-Versao-Final.pdf>
- SÃO PAULO. Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto Estado de São Paulo. Roteiro para Elaboração do Projeto Político-Pedagógico, 2019. Disponível em: <https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/files/seducacao/pdf/se-roteiro-elaboracao-projeto.pdf>
- SILVA, T. T. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999
- VEIGA, I. P. A.; RESENDE, L. M. G. (Org). **Escola**: espaço do Projeto Político Pedagógico. Campinas: Papyrus Editora, 10ª Edição. 2006.

Contatos

kezia.nunes@ufes.com.br

<https://www.instagram.com/ciclos.ufes/>





Profa. Dra. Kezia Rodrigues Nunes (Professora PPGPE/CE/UFES)

Capixaba, esposa, mãe, irmã, tia, professora em diferentes instituições, Incentivadora das brincadeiras e da musicalização na infância;

Pós-Doutorado em Educação (USP), Doutora em Educação (Ufes), Mestre em Educação Física (Ufes), Especialista em Educação Física para Educação Básica (Ufes) e Licenciada Plena em Educação Física (Ufes);

Professora do Centro de Educação e do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação, da Universidade Federal do Espírito Santo. Coordenadora do Grupo de Pesquisa CICLOS, Currículos em interações colaborativas na educação básica e no ensino superior (CNPQ/UFES).

